QualiTPT

Qualificação de Enfermeiros para o diagnóstico e tratamento das pessoas com ILTB no Brasil

Módulo 10: Avanços no combate da tuberculose, Protocolos, Notas Técnicas, Notas Informativas e Portarias vigentes

Profa. Dra. Gabriela Tavares Magnabosco

REALIZAÇÃO

REDE-TB

SUS

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Objetivos

- Compreender os principais marcos normativos e atualizações recentes nas políticas públicas de enfrentamento da tuberculose no Brasil.
- Identificar os avanços técnicos e operacionais incorporados à rede SUS.
- Reconhecer o papel da enfermagem na implementação dos protocolos e portarias vigentes.
- Relacionar as normativas à prática assistencial, especialmente na abordagem da ILTB e do TPT.

Fim da TB: os compromissos do Brasil

O Brasil assumiu compromissos internacionais em relação ao enfrentamento da TB.

- **Declaração da Reunião de Alto Nível sobre TB:** responsabilidade dos governos na ampliação do acesso à prevenção, diagnóstico e tratamento e na importância de estabelecer mecanismos de resposta e monitoramento, com forte engajamento multisetorial na resposta à doença.

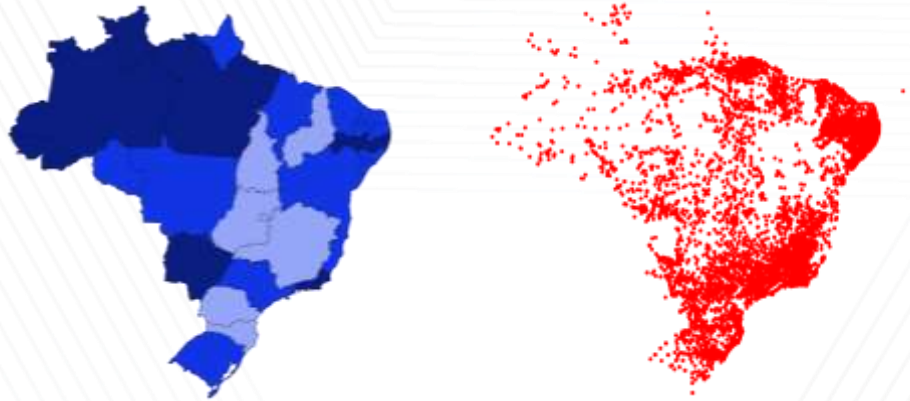
(ONU, 2018; 2023)

Tuberculose no Brasil

- País considerado de alta carga.
  (90~100.000 casos estimados - OMS)

- **5.568 municípios -** 72% com pelo menos 1 caso de TB notificado (2023).

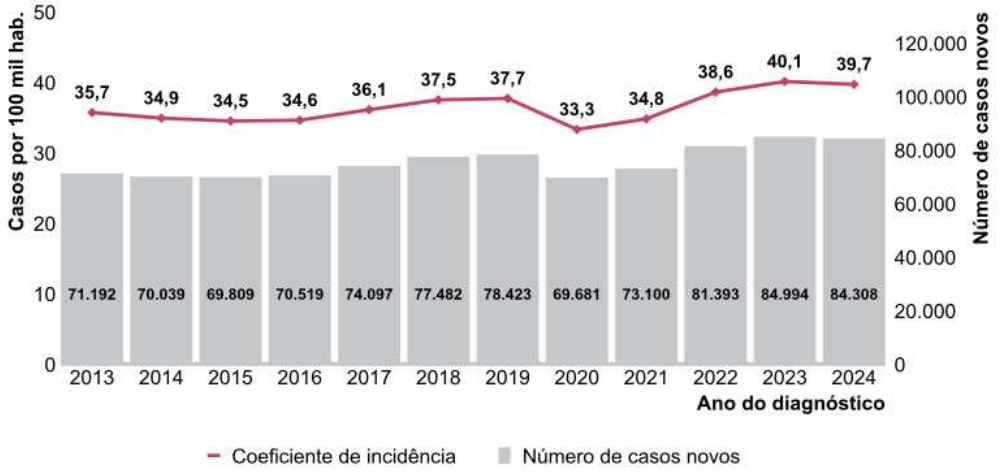
- **28%** dos diagnósticos em populações prioritárias. *(pessoas vivendo com HIV/aids, pessoas privadas de liberdade, pessoas em situação de rua, migrantes, indígenas e pessoas afetadas pela pobreza extrema)*



Coeficiente de incidência de TB e número de casos novos. Brasil, 2003 a 2023

Fonte: SES/MS/Sinan e IBGE. Dados preliminares extraídos do Sinan em Abril/2024.

Figura 2 – Coeficiente de incidência (casos por 100 mil habitantes) e número de casos novos de tuberculose. Brasil, 2013 a 2024[a]



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação/Secretarias Estaduais de Saúde/Ministério da Saúde; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; Coordenação de Populações e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Geográfica.
[a] Dados extraídos e qualificados em fevereiro/2025. Dados preliminares, sujeitos a alteração.

Qual é o panorama da tuberculose no Brasil?

Casos novos

Casos novos em 2024
84.308

Coeficiente de incidência
39,7 casos por 100 mil hab.

Aumento de **21%** no número de casos novos no periodo pós-pandemia de covid-19 (2020 a 2024)

Mortalidade

Óbitos por TB em 2023
6.025*

Coeficiente de mortalidade
2,8 óbitos por 100 mil hab. (2023*)

Aumento de **3%** no número de óbitos entre 2022 e 2023*

Perfil dos casos

68,2% em pessoas do sexo **masculino**

65,8% em pessoas **pretas** e **pardas**

TB-HIV

11,4% de coinfecção **TB-HIV**

57,3% em **tratamento antiretroviral** (TARV)

Brasil, 2025.

E o que isso representa?

Estes números, além de elucidar um cenário aquém do esperado pela ONU e pela OMS, evidenciam o grande hiato entre a existência de tecnologias diagnósticas e assistenciais e a capacidade de resposta à doença no país.

Plano Brasil livre da Tuberculose

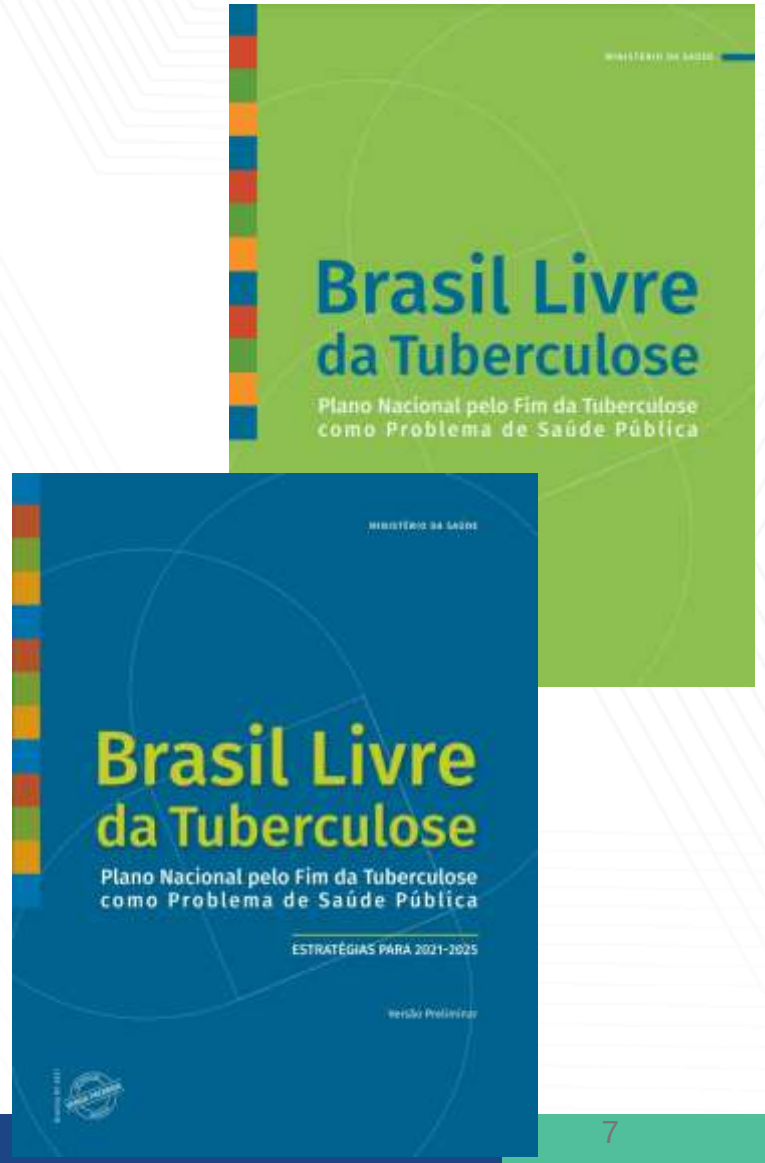
Alcançar menos de **10** casos por 100 mil hab. **até 2035**

Alcançar menos de **230 mortes** por TB **até 2035/2030**

Processo de elaboração colaborativo com participação de **representantes da SC, academia** e contribuições via **consulta pública**

Pactuado na CIT (7ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Tripartite em julho de 2021)

Aprovado pela Portaria GM/MS nº 154 de 10 de fevereiro de 2022



Estratégias

Diante de um contexto com novos e velhos desafios, são necessárias intervenções para avançar nas ações de busca pela eliminação da TB.

- Estratégias arrojadas para respostas com base nas melhores e mais recentes evidências, apropriáveis à contextos locais.
- Governança dos programas nacionais de TB: aspecto considerado essencial para operacionalização efetiva e eficiente de programas com base no planejamento, monitoramento e avaliação.

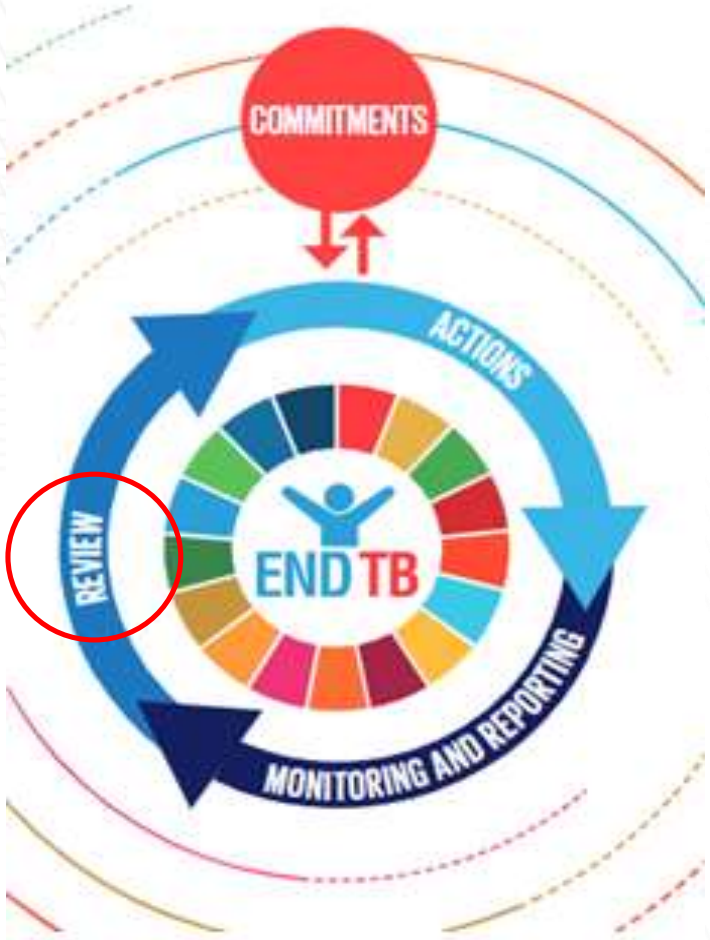
O MAF-TB

- Um importante instrumento de accountability específico da TB é o “Multisectoral Accountability Framework MAF-TB” ("Marco de Rendição de Contas"). (WHO, 2019)

- O MAF-TB é uma estrutura para o fortalecimento da articulação, do engajamento multissetorial, da participação e controle social, e de transparência nas ações em TB. (WHO, 2019; Ministério da Saúde, 2020)

Este instrumento contribui para a revisão da resposta do país à TB e tem como principal produto a visão geral/balanço dos compromissos assumidos e das ações realizadas pelo país, na perspectiva de cada parte interessada.

Implementação do MAF-TB no Brasil



1 ***Análise documental***

Os componentes "compromissos e ações" foram analisados a partir de dados epidemiológicos e relatórios programáticos da CGTM/MS **(2018 a 2023)**.

2 ***Grupos focais virtuais com atores-chave e check list***

4 grupos (gestores nacionais envolvidos com a TB [7], gestores locais/estaduais [6], sociedade civil [4] e pesquisadores [2]).
Oficinas dialógicas para obtenção de informações adicionais ao checklist aplicado.

3 ***Avaliação***

As respostas sobre o progresso em relação aos compromissos foram elementos para a elaboração da planilha de avaliação da resposta à TB e novas ações.

Resultados do MAF-TB no Brasil

Síntese avaliativa: principais conclusões

- Dificuldade em tornar as estratégias e recomendações propostas pelo Ministério da Saúde uma realidade no dia-a-dia dos profissionais de saúde estaduais e municipais.

- Desafio: Transferência da política → aspecto consonante na maior parte dos discursos (desconhecimento dos profissionais da "ponta").

Documentos técnicos: instrumentos fundamentais para a prática

- No campo da saúde pública, os **documentos técnicos — como protocolos clínicos, notas informativas, portarias e planos** — desempenham um papel essencial na consolidação de políticas públicas.
- Traduzem evidências científicas em orientações normativas, definem fluxos, estabelecem responsabilidades e **padronizam condutas com base nas melhores práticas disponíveis**.

Documentos técnicos: instrumentos fundamentais para a prática

- No caso da tuberculose, esses documentos têm sido fundamentais para nortear os avanços na resposta programática.

Ex.: ampliação do acesso ao **tratamento preventivo (TPT)**, a autorização da **prescrição por enfermeiros e farmacêuticos**, a organização da **cascata de cuidados da ILTB** e a incorporação de novas **tecnologias diagnósticas.**

... mas ainda distantes da “ponta”

- No entanto, a existência de documentos técnicos **não garante, por si só, a mudança prática no cotidiano dos serviços**.

- Um dos grandes desafios do SUS é a chamada **“transferência de política”** — ou seja, o processo que transforma diretrizes e recomendações formais em ações concretas nos territórios.

Principais entraves para a implementação efetiva

- **Baixo alcance dos documentos técnicos nas equipes locais** — muitas vezes, as normativas não são divulgadas de forma acessível ou ficam restritas a gestões intermediárias;
- **Falta de tempo e sobrecarga de trabalho** — profissionais enfrentam agendas lotadas e múltiplas demandas, o que dificulta o acompanhamento das atualizações;
- **Desconhecimento técnico ou insegurança profissional** — em especial quando há mudanças no escopo de atuação, como a prescrição do TPT por enfermeiros(as);
- **Ausência de estratégias sistemáticas de educação permanente** — que promovam espaços contínuos de discussão e aplicação dos documentos no contexto real do território;
- **Gestão fragmentada e comunicação ineficaz entre esferas federal, estadual, municipal e local**.

Caminhos para a superação

- **Educação permanente em serviço**: ações regulares de formação nas equipes, com foco em situações reais e resolução de problemas do cotidiano;
- **Apoio institucional e matriciamento**: atuação de equipes técnicas que acompanham e fortalecem os processos de implementação local, com apoio aos profissionais;
- **Tradução simplificada e contextualizada das normativas**: elaboração de resumos, fluxogramas e guias práticos adaptados à realidade dos serviços;

Caminhos para a superação

- **Uso de tecnologias educacionais**: plataformas online, podcasts, vídeos curtos e aplicativos que permitam acesso fácil e rápido às diretrizes;
- **Fortalecimento da comunicação entre os níveis de gestão**: pactuação mais clara entre o que é proposto nacionalmente e o que é possível operacionalizar nos territórios;
- **Valorização do protagonismo da equipe de enfermagem**: como elo entre a política e o cuidado, cabe à enfermagem se apropriar das diretrizes e contribuir ativamente para sua efetivação.

Ou seja,

- ✓ A produção de documentos técnicos é essencial, mas sua **efetividade depende da capacidade do sistema de saúde em promovê-los como instrumentos vivos, compreendidos e aplicados no cotidiano das equipes**.
- ✓ Profissionais bem informados e capacitados são a ponte entre a política nacional e o cuidado em saúde.
- ✓ Garantir que essa ponte seja sólida e funcional é responsabilidade compartilhada entre gestores, formadores e trabalhadores.

Como esse processo tem acontecido por aí?

Você e os profissionais de sua equipe conhecem/acessam documentos técnicos da tuberculose oportunamente?

Conseguem coloca-los em prática?

Como fazer para melhorar a disseminação desses instrumentos?

Plano Brasil livre da Tuberculose

Brasil livre da tuberculose

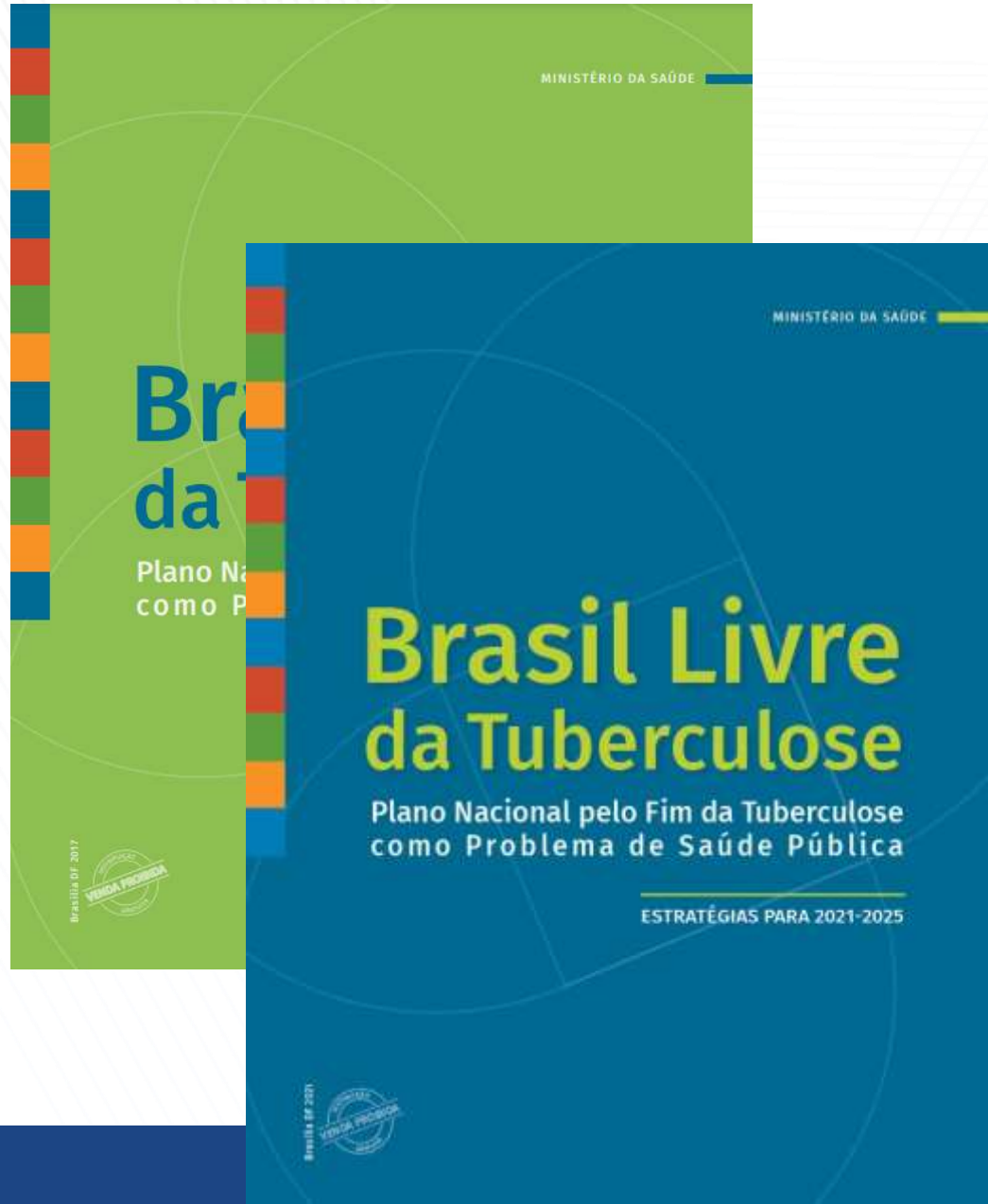
Reduzir o coeficiente de **incidência** da TB em **90%***

→ Alcançar menos de **10** casos por 100 mil habitantes **até 2035**

Reduzir o número de **mortes** por TB em **95%***

→ Alcançar menos de **230 mortes** por TB **até 2035**

*quando comparado com dados de 2015



PILAR 1
Prevenção e cuidado integrado centrados na pessoa com TB

Diagnosticar oportunamente

Tratar de forma adequada e oportuna

Intensificar as atividades colaborativas TB-HIV

Intensificar ações de prevenção

Intensificar ações voltadas às populações mais vulneráveis

PILAR 2
Políticas arrojadas e sistema de apoio

Fortalecer o compromisso político e a disponibilidade de recursos adequados

Fortalecer a articulação intra e intersetorial e enfrentamento dos determinantes sociais da TB

Fortalecer a participação da sociedade civil

Fortalecer a vigilância da TB e as atividades de monitoramento e avaliação

PILAR 3
Intensificação da pesquisa e inovação

Estabelecer parcerias para fomento à realização de pesquisas de interesse

Promover a incorporação de tecnologias e iniciativas inovadoras

Publicações técnicas

- **Registro de investigação e acompanhamento de pessoas em tratamento da infecção latente pelo Mycobacterium tuberculosis (ILTB) ou tratamento preventivo da tuberculose (TPT). [2025]**

http://sitetb.saude.gov.br/download/ILTB_Livro_ILTB_impresso.pdf

- **Diretrizes Nacionais do Programa Brasil Saudável – Unir para Cuidar. [2025]**

https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/publicacoes/2025/diretrizes-nacionais-brasil-saudavel.pdf/view

- **Experiências exitosas em tuberculose: iniciativas pelo fim da tuberculose como problema de saúde pública. [2025]**

https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/tuberculose/experiencias-exitosas-em-tuberculose.pdf

- **Folder "Monitoramento do tratamento da infecção latente pelo Mycobacterium tuberculosis (ILTB) em pessoas vivendo com HIV ou aids" [2024]**

https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/publicacoes/2024/folder-simc-iltb-v3.pdf/view

- **Folder Tratamento da Infecção Latente pelo Mycobacterium Tuberculosis com Rifapentina + Isoniazida (3HP) [2024]**

https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/publicacoes/2023/tratamento_infeccao_latente_tuberculose_rifapentina_eletronico.pdf/view

- **Protocolo de vigilância da infecção latente pelo Mycobacterium tuberculosis no Brasil [2022]**

https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/tuberculose/publicacoes/protocolo-de-vigilancia-da-infeccao-latente-pelo-mycobacterium-tuberculosis-no-brasil.pdf/view

Ofícios

- **Ofício Conjunto Nº 4/2022/CGDR/.DCCI/SVS/MS [2022]**

Informa a disponibilidade no SICLOM dos esquemas de tratamento da Infecção Latente pelo Mycobacterium tuberculosis.
https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/copy_of_portarias/2022/sei_ms-0028938631-oficio-conjunto.pdf/view

- **Ofício Circular Nº 11/2021/CGDR/.DCCI/SVS/MS [2021]**

Implantação do teste IGRA na rede de diagnóstico laboratorial de tuberculose
https://drive.google.com/file/d/1whQT0KAOTvMrNIZlv17klqlnfj6rymB7/view?usp=share_link

Boletim

- **Tratamentos da infecção latente pelo Mycobacterium tuberculosis no Brasil, 2018-2023 [2025]**

https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2025/boletim-epidemiologico-volume-56-n-1.pdf

Notas informativas

- **Nota Informativa Nº 16/2024-CGTM/DATHI/SVSA/MS [2024]**

Orientações sobre o uso do medicamento cloridrato de piridoxina 50mg comprimido, para prevenção ou tratamento da neuropatia periférica, durante o tratamento da tuberculose (TB) e também tratamento preventivo da tuberculose (TPT)
https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/notas-informativas/2024/ni_16-2024_ampliacao_piridoxina.pdf/view

- **Nota Informativa Nº 14/2024-CGTM/DATHI/SVSA/MS [2024]**

Dispõe sobre atualização das recomendações da capacitação dos profissionais de saúde nas técnicas de aplicação e leitura da Prova Tuberculínica (PT) no SUS.
https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/notas-informativas/2024/sei_0044747502_nota_informativa_14pt-bracos.pdf/@@download/file

- **Nota Informativa Nº 7/2024-CGTM/DATHI/SVSA/MS**

Informações técnicas sobre o Derivado Proteico Purificado (PPD) Tuberculin Mammalian 5UT/ 0,1 mL.
https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/notas-informativas/2024/nota-informativa-7-ppd.pdf/view

- **Nota Informativa Nº 6/2024-CGTM/DATHI/SVSA/MS [2024]**

Disponibilização dos comprimidos dispersíveis rifampicina 75mg + isoniazida 50 mg para o tratamento da Infecção latente pelo Mycobacterium tuberculosis ou tratamento preventivo da tuberculose em crianças menores de 10 anos, com peso corporal entre 4 e inferior a 25Kg.
https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/notas-informativas/2024/nota-informativa-6-2024-dispersiveis-rifampicina-e-isoniazida.pdf/view

- **Nota Informativa Nº 4/2023-CGDR/.DCCI/SVS/MS [2023]**

Investigação e tratamento da Infecção latente pelo M. tuberculosis em pessoas com indicação/uso de medicamentos imunobiológicos, imunossupressores ou em situação de pré-transplante de órgãos
https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/notas-informativas/2023/nota-informativa-no-4.pdf/view

Portarias

- **Instrução Operacional Conjunta entre SVS e SNAS Nº 01 DE 26 DE SETEMBRO DE 2019. [2019]**

Orientações acerca da atuação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) em articulação com o Sistema Único de Saúde (SUS) no enfrentamento da Tuberculose (TB).
http://www.in.gov.br/web/dou/-/instrucao-operacional-conjunta-n-1-de-26-de-setembro-de-2019-218824329

- **Parecer COFEN Nº 180 [2018]**

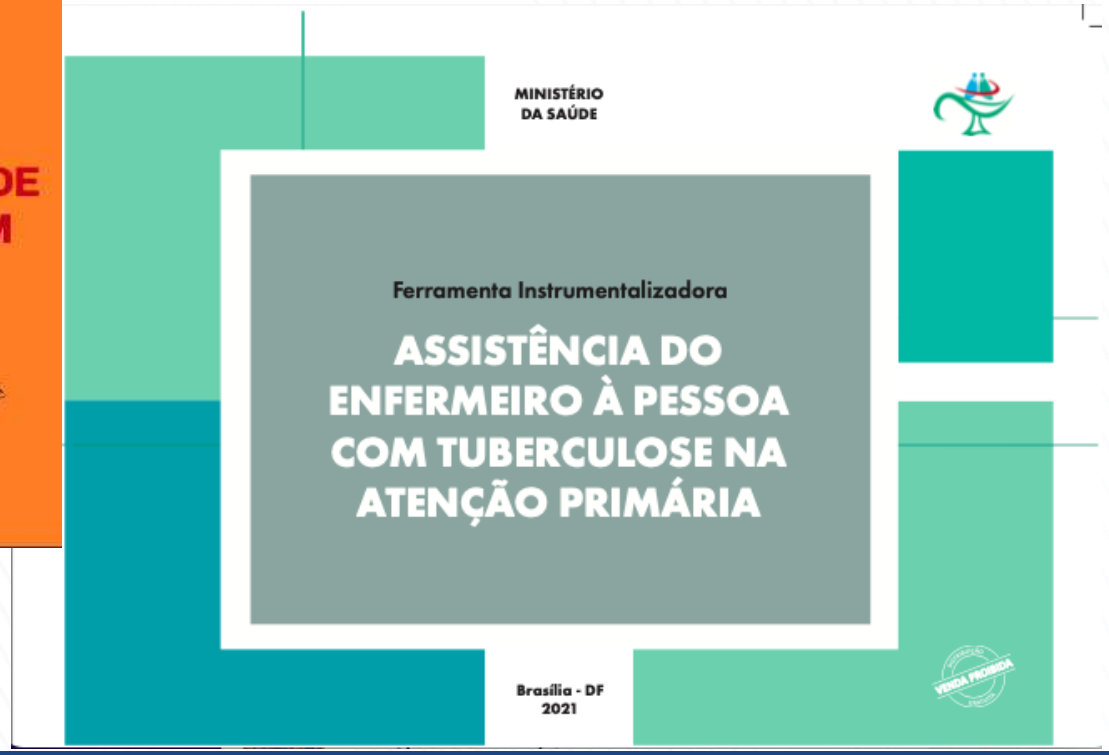
Parecer acerca das regulamentações e normas vigentes para o exercício profissional do enfermeiro
http://www.cofen.gov.br/parecer-de-conselheiros-n-180-2018_63313.html

Desdobramentos para a prática da enfermagem

- As atualizações normativas e os avanços na política nacional de enfrentamento da TB têm gerado transformações significativas no escopo de atuação da enfermagem no SUS, especialmente no contexto da **APS**.

- O reconhecimento do protagonismo da categoria é parte de uma estratégia para ampliar o acesso, garantir resolutividade e qualificar a resposta à TB e à ILTB.

Desdobramentos para a prática da enfermagem



Nos últimos anos, o Ministério da Saúde passou a reconhecer de forma mais explícita a capacidade técnica da enfermagem em ações de vigilância, prevenção e cuidado da TB, especialmente no que diz respeito à **TB sensível e infecção latente da tuberculose (ILTB)**.

Documentos técnicos vigentes – enfermagem

- **Informativo ILTB para enfermeiros, [2024]**

https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/publicacoes/2024/informativo-iltb-para-enfermeiros.pdf/view

- **Nota Informativa Nº 4/2024-CGTM/DATHI/SVSA/MS [2024]**

Recomendações técnicas aos enfermeiros para orientar a indicação do tratamento da Infecção Latente da Tuberculose (ILTB), os algoritmos para identificação e rastreio da ILTB, além de recomendações sobre o tratamento da infecção latente pelo Mycobacteruim tuberculosis. [2024]
https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/notas-informativas/2024/nota-informativa-no-42024-cgtm-dathisvsa.pdf/view

- **Nota Informativa Nº 20/2023-CGTM/DATHI/SVSA/MS [2023]**

Atualização sobre a definição do Tratamento Diretamente Observado da Tuberculose no contexto da tecnologia de saúde digital. [2023]
https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/notas-informativas/2023/nota-informativa-no-6-2023-cgtm-dviahv-svsa-ms/view

Autorizam enfermeiros(as) a:

- **Solicitar o exame IGRA** para diagnóstico de ILTB;
- **Prescrever o TPT**, conforme protocolos e diretrizes vigentes;
- **Acompanhar as pessoas em TPT**, com monitoramento clínico e apoio à adesão.

Essa ampliação representa não apenas uma valorização do trabalho da enfermagem, mas uma **estratégia concreta para descentralizar o cuidado** e garantir que mais pessoas tenham acesso ao tratamento preventivo.

- ✓ A ampliação do escopo da enfermagem no enfrentamento da TB e ILTB não é apenas uma nova atribuição — é uma **oportunidade de protagonismo na construção de uma resposta mais efetiva, próxima das pessoas e capaz de transformar realidades locais**.

Cabe à enfermagem transformar normativas em cuidado concreto, com base no conhecimento técnico, na escuta qualificada e na atuação interprofissional.

Obrigada!

gtmagnabosco@uem.br

REALIZAÇÃO